



## MENSAGEM À ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Ao sr. cardeal, aos irmãos bispos auxiliares, presbíteros, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas e cristãos leigos e leigas da Arquidiocese de São Salvador da Bahia.

Esperança e paz em Cristo Jesus!

Celebrando a Semana Santa, cume da nossa vida de fé, fui surpreendido com a comunicação da Nunciatura Apostólica no Brasil de que o Papa Francisco havia me nomeado Bispo da Diocese de Ituiutaba, no Estado de Minas Gerais. Diante do anúncio, aceitei a missão confiada pela Igreja, certo de cumprir em minha vida a vontade do Senhor. Com a morte do querido Papa Francisco a divulgação foi adiada. Nestes dias, fui novamente comunicado pela Nunciatura Apostólica de que o Papa Leão XIV confirmou tal nomeação. A providência divina quis que a publicação se desse no dia de hoje, memória litúrgica de Santa Rita de Cássia.

Nestes últimos quatro anos tenho servido como Bispo Auxiliar desta Sede Primacial do Brasil. Aqui, sou feliz, sinto que sou amado e acolhido. Ao longo deste tempo, aprendi a amar o povo desta terra, com suas características tão especiais e o jeito todo singular de viver a sua fé.

O meu lema episcopal tem sido uma meta que busco viver a cada dia. Ele foi tirado do diálogo de Jesus com os seus discípulos à beira do lago de Genesaré (cf. Lc 5, 1-7). Após a pescaria frustrada, Jesus se dirige aos discípulos e manda que lancem as redes em águas mais profundas. Pedro reflete com o Mestre que havia trabalhado a noite inteira e não tinha conseguido bom resultado, mas *“in verbo Tuo”*, em atenção à palavra Dele iria

lançar novamente as redes ao mar. Como a todos, o Senhor me interpela e me manda continuar a missão. Diante do mandato e do envio, a palavra que me encoraja e me desinstala para avançar é a mesma do apóstolo: Em atenção à Tua palavra, eu vou.

Agradeço a Deus que me chamou e enviou para a missão em Salvador. Minha gratidão também ao saudoso Papa Francisco por ter me feito bispo e me confiar a missão de pastor. Minha comunhão de preces e obediência filial ao já amado Papa Leão XIV, sucessor do Apóstolo Pedro.

Quero com toda a sinceridade do meu coração agradecer às pessoas que o Senhor colocou em minha vida nestas terras baianas. Minha profunda gratidão a dom Sérgio, que me acolheu como um pai, me ajudou a crescer na consciência do pastoreio e me ensinou a levar a vida com leveza, não deixando me abater diante dos desafios. A dom Marco Eugênio o meu agradecimento pela convivência fraterna e pela orientação espiritual e a dom Dorival, meu querido irmão, com quem pude partilhar as alegrias e as dores do caminho, a minha sincera gratidão pela presença discreta e intensa.

Louvo a Deus pelos presbíteros desta Igreja Particular. Como foi prazerosa a convivência com os padres. Quanto aprendizado na partilha e na missão de cada dia. Na pastoral presbiteral, demos passos seguros no nível da verdadeira corresponsabilidade no cuidado dos irmãos. Aos presbíteros, o meu muito obrigado. Aos diáconos permanentes com quem pude estabelecer laços de verdadeira paternidade, o meu agradecimento e profundo respeito pelo trabalho abnegado que prestam à Igreja. Ao seminário de nossa Arquidiocese, que ao longo dos seus 210 anos, tem formado os pastores desta Igreja Particular o meu apreço todo especial: aos padres formadores pelo respeito e comunhão e aos amados seminaristas pelo carinho sempre manifestado para comigo, o meu sincero agradecimento.

Nestes anos, minha missão pastoral foi profundamente marcada pelo acompanhamento às pastorais e aos serviços sociais da Arquidiocese. Inspirados no exemplo de Santa Dulce dos Pobres, continuam presentes nas ruas, vielas e periferias da cidade muitos irmãos e irmãs dedicados no cuidado com os mais sofredores, empobrecidos e marginalizados. Neste tempo de missão, amadureci como pessoa e como pastor. Como foi bom conhecer e aprender com os serviços de caridade presentes em todos os cantos da cidade do Salvador. Quanto amor transformado em gestos! Estão gravados em meu coração nomes, atitudes e olhares de irmãos e irmãs que vivem o amor a Deus, servindo aos outros.

Aqui, nas terras baianas, tive a graça de acompanhar com a atenção de pastor, em meio às minhas fragilidades, o serviço evangelizador de leigos e leigas atuantes em pastorais, movimentos eclesiais, novas comunidades, instituições arquidiocesanas e fundações. Agradeço a acolhida, atenção para comigo e o carinho sempre manifestado.

O Senhor da minha vida, Bonfim do meu caminho, pede que eu deixe as terras banhadas pela bahia de todos os santos e, como ‘peregrino de esperança’, volte para as Minas Gerais. Sou enviado para o ‘pontal de Minas’. E, sob a proteção de São José irei para a Diocese de Ituiutaba, levando na bagagem do meu coração o amor recebido e a certeza de que as experiências vividas em Salvador se tornaram inesquecíveis.

Peço à Virgem da Conceição da Praia, à Santa Dulce dos Pobres e à Bem-aventurada Lindalva que intercedam a Deus pela Igreja Primacial do Brasil. A todos e todas o meu profundo agradecimento e o meu pedido sincero para que não se esqueçam de rezar por mim.

Um fraterno e afetuoso abraço!

Salvador, 22 de maio de 2025

*+ Valdir Morgno Carvalho*

Bispo Eleito da Diocese de Ituiutaba - MG